



artigos breves_ n. 2

Sarampo em Portugal: a caminho da eliminação

Paula **Palminha**, Elsa **Vinagre**, Rita **Cordeiro**, Carlos **Ribeiro**,
Carla **Roque**.

Laboratório Nacional de Referência de Doenças Evitáveis pela Vacinação.
Departamento de Doenças Infecciosas, INSA.

_O sarampo é uma doença grave, altamente contagiosa, causada por um vírus da família Paramyxovirinae (1). É uma das principais causas de morte infantil apesar da disponibilidade, há quase 50 anos, de uma vacina barata, segura e eficaz (2).

_Em 1989, a Assembleia Mundial de Saúde definiu como objetivo específico (specific goal) controlar o sarampo (3). A evidência científica disponível indica que o sarampo é uma doença passível de ser erradicada desde que para o efeito se atinjam (com 2 doses de vacina) taxas de coberturas vacinais superiores a 95% (4).

_Entre 2000 e 2008 o reforço da vacinação contra o sarampo resultou num decréscimo de cerca de 78% nas mortes por esta doença. No entanto, em 2008 ocorreram em todo o mundo 164 000 mortes por sarampo, mais de 95% dos casos em países com baixos recursos económicos e deficientes sistemas de saúde (5).

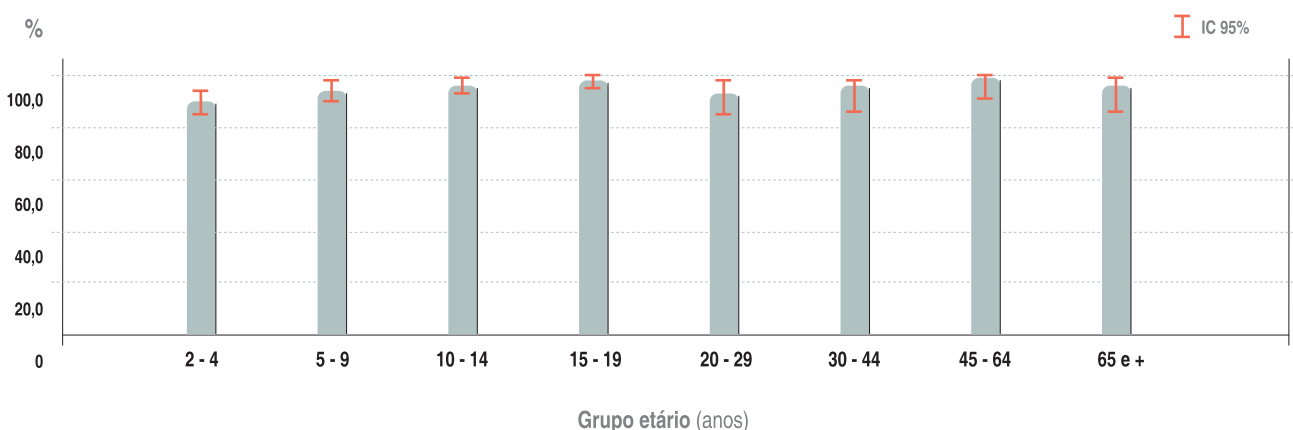
_Desde 1989, a incidência do sarampo na Região Europeia caiu de 110 casos por 1 000 mil para níveis historicamente baixos de < ou = a 10 casos por 1 000 mil em 2007-2008 (6).

Em 2005 a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu a meta de eliminar o sarampo, a rubéola e prevenir a rubéola congénita na Região Europeia até 2010 (7).

_No entanto, durante 2005-2008 ocorreram na Região Europeia 120 surtos de sarampo (6). Em 2010, o sarampo foi re-emergente na Europa, com mais de 30 000 casos notificados pela UE e países EEE / EFTA (8). Em 2011 foram notificados mais de 26 000 casos, dos quais mais de metade pela França, incluindo 6 mortes (9). Os dados epidemiológicos e de genotipagem confirmam a transmissão do vírus do sarampo entre vários países da Região Europeia (10). Durante janeiro e fevereiro de 2012 foram notificados, por 29 países da UE e EEE, 1 447 casos de sarampo sendo a Roménia responsável por 56% dos casos (11).

_Portugal apresenta desde 2003 taxas de cobertura vacinal da VASPR (com 2 doses de vacina) superiores a 95%. Os dados obtidos no 2º inquérito serológico nacional de 2002, mostraram, para o vírus do sarampo, uma seroprevalência elevada (95%) embora não idêntica para todos os grupos etários uma vez que o grupo etário mais baixo (2 aos 4 anos) apresenta uma seroprevalência menor (±90%) (Gráfico 1) (12).

Gráfico 1: ▾ Distribuição dos indivíduos com anticorpos IgG (valor maior ou = a 200 mUI/ml) para o vírus do sarampo, por grupo etário em 2002 (12)



_Em 2002 o país alcançou um dos indicadores de eliminação do sarampo (<1 caso por milhão de população) (13) não se tendo registados casos autóctones desde 2003 (14). Em 2004 foi criado pela Direcção Geral de Saúde o Programa Nacional de Eliminação do Sarampo e Prevenção da Rubéola Congénita em Portugal divulgado em 2008 por uma Circular Normativa (15), revista em 2011 (16) que define a implementação da vigilância clínica, virológica e epidemiológica de todos os casos suspeitos de sarampo, rubéola e rubéola congénita.

_Entre 2009 e 2011 só foram confirmados em Portugal 10 casos de sarampo o que contrasta com o surto que assolou a maior parte dos países da Europa incluindo Espanha. No entanto, nem todos os casos de sarampo que ocorreram em Portugal são importados uma vez que em 2009 e 2010 se verificaram casos secundários na sequência de 2 casos importados, o que demonstra a existência de susceptíveis na população (Quadro 1). → continua



artigos breves_ n. 2

Quadro 1: Distribuição por ano, género, idade, nacionalidade, estado vacinal, viagens recentes e transmissão secundária dos casos de sarampo ocorridos em Portugal entre 2009 - 2011

Ano	Nº de Casos	Género	Idade	Nacionalidade	Vacinação	Viagens recentes	Transmissão
2009	3	Feminino	20 anos	Portuguesa	Vacinado - VASPR (1 dose aos 15 meses)	França	Não
		Feminino	28 anos	Brasileira	Vacinado (Brasil)	Etiópia	1 caso (*)
		Feminino	14 meses	Portuguesa	Não Vacinado	-	(*) Caso secundário (contacto com caso index durante uma visita, caso index e mãe do caso secundário são amigas)
2010	5	Masculino	49 anos	Portuguesa	Não Vacinado	África do Sul	3 casos (**)
		Masculino	33 anos	Portuguesa	Não Vacinado	-	(**) Caso secundário (médico, contacto com case no hospital)
		Feminino	28 anos	Portuguesa	Não Vacinado	-	(**) Caso secundário (enfermeira, contacto com case no hospital)
		Feminino	32 anos	Portuguesa	Não Vacinado	-	(**) Caso secundário (enfermeira, contacto com case no hospital)
		Masculino	33 anos	Inglesa	Não Vacinado	-	Não
2011	2	Masculino	30 anos	Portuguesa	Não Vacinado	França	Não
		Masculino	12 meses	Portuguesa	Não Vacinado	Angola	Não

O Laboratório Nacional de Referência de Doenças Evitáveis pela Vacinação do Departamento de Doenças Infeciosas do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP, tem como função a confirmação laboratorial de todos os casos suspeitos de sarampo, que ocorram no país (16).

Colabora ativamente com a Organização Mundial da Saúde e com a Direção Geral de Saúde na vigilância epidemiológica e identificação desta doença. Por conseguinte, para que Portugal continue livre de sarampo e assim o possa demonstrar, é não só necessário continuar a vacinar o maior número possível de indivíduos, mas também alertar os profissionais de saúde de que o sarampo ainda existe, para que se possa proceder a uma completa investigação laboratorial de todos os casos suspeitos.

Referências bibliográficas:

- Griffin DE. Measles virus. In Knipe, D. M., and Howley, P. M., eds., Fields Virology, 5th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health/Lippincott Williams & Wilkins, 2007, Pt 2:1551-1586.
- World Health Organization. Global elimination of measles - Report by the Secretariat. [Em linha]. Geneva: WHO, 2008 [consult. em 24-09-2012]. Disponível em http://www.measlesrubellainitiative.org/mi-files/Reports/Measles%20Mortality%20Reduction/Eradication/Microsoft%20Word%20-%20Global%20measles%20elimination_EB_Final_060309.pdf
- World Health Organization. Measles: Mortality Reduction and Regional Elimination, Strategic Plan 2001–2005. [Em linha]. Geneva: WHO, 2001 [consult. em 24-09-2012]. Disponível em <http://www.who.int/vaccines-documents/DocsPDF01/www573.pdf>
- World Health Organization. Eliminating Measles and Rubella. Framework for the Verification Process in the WHO European Region. [Em linha]. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe, 2012 [consult. em 24-09-2012]. Disponível em http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0005/156776/E96153.PDF
- World Health Organization. Measles: Mortality Reduction and Regional Elimination, Strategic Plan 2001–2005. [Em linha]. Geneva: WHO, 2001 [consult. em 24-09-2012]. Disponível em <http://www.who.int/vaccines-documents/DocsPDF01/www573.pdf>
- World Health Organization. Programmatic Feasibility of Measles Elimination in WHO European Region-Summary [Em linha]. [Copenhagen: WHO Regional Office for Europe], 2010 [consult. em 24-09-2012]. Disponível em http://www.who.int/immunization/sage/European_Region_Measles_Elimination_Feasibility_2010.pdf
- World Health Organization. Eliminating measles and rubella and preventing congenital rubella infection: WHO European Region strategic plan 2005–2010. [Em linha]. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe, 2005 [consult. em 24-09-2012]. Disponível em http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0008/79028/E87772.pdf
- European Centre for Disease Prevention and Control. Epidemiological update on measles in EU and EEA/EFTA Member States 12 May 2011 [Em linha]. Estocolmo: ECDC, 2011 [consult. em 24-09-2012]. Disponível em: http://ecdc.europa.eu/en/activities/sciadvicelists/Lists/ECDC%20Reviews/ECDC_DispatchForm.aspx?List=512f7477d44ad8b6d6bf023083f30&ID=1086&RootFolder=/en/activities/sciadvicelists/Lists/ECDC%20Reviews
- European Centre for Disease Prevention and Control. Surveillance Report Volume 2; European monthly measles monitoring (EMMO) July 2011. [Em linha]. Estocolmo: ECDC, 2011 [consult. em 24-09-2012]. Disponível em: http://www.ecdc.europa.eu/en/publications/Publications/2011_July_Measles_Monthly_Monitoring.pdf
- World Health Organization. Measles outbreaks in Europe 21 April 2011. [Em linha]. Geneva: WHO, 2011 [consult. em 24-09-2012]. Disponível em http://www.who.int/csr/don/2011_04_21/en/index.html
- European Centre for Disease Prevention and Control. Surveillance Report European Monthly measles monitoring (EMMO) May 2012. [Em linha]. Estocolmo: ECDC, 2012 [consult. em 24-09-2012]. Disponível em: <http://ecdc.europa.eu/en/publications/Publications/1205-SUR-Measles-monthly-monitoring.pdf>
- Rebello-de-Andrade H, Gíria M. Sarampo. In Avaliação do Programa Nacional de Vacinação e melhoria do seu custo-efectividade: 2º Inquérito Serológico Nacional Portugal Continental 2001-2002. Lisboa: Direcção-Geral da Saúde, 2004: 191-204.
- Direcção-Geral da Saúde. Doenças de Declaração Obrigatória 2000-2004. Lisboa: DGS, 2005: 31.
- Gíria M, Rebello-de-Andrade H, Fernandes T, Pedro S, Freitas G. Report on the measles situation in Portugal. Eurosurveillance. 2008 16 Oct;13(42). Disponível em: <http://www.eurosurveillance.org/ViewArticle.aspx?ArticleId=19010>
- Direcção-Geral da Saúde. Reforço da vigilância epidemiológica e controlo do sarampo. Lisboa: DGS, 2008.
- Direcção-Geral da Saúde. Reforço da vigilância epidemiológica e controlo do sarampo. Lisboa: DGS, 2011.